

A Sociedade Geográfica Italiana e seu papel no projeto colonialista para a África, entre 1870 a 1889. Uma introdução à análise quantitativa.

Apoena Canuto Cosenza¹

Resumo:

Este artigo tem como objetivo apresentar uma leitura quantitativa da visão da Sociedade Geográfica Italiana (SGI) sobre a África. A SGI, desde de sua fundação, pretendeu ser uma fomentadora das políticas italianas de exploração econômica da África. Uma análise quantitativa sobre os temas dos artigos e notas divulgadas nos boletins da SGI, entre 1870 e 1889, podem ajudar a entender quais eram os interesses de parcelas da burguesia sobre o continente Africano. Ainda, permite perceber aspectos sobre como aquela sociedade influenciou (ou foi influenciada) pelas conquistas coloniais italianas.

Palavras chaves: Imperialismo, Sociedade Geográfica Italiana, Método quantitativo.

Abstract:

This article aims to present a quantitative reading of the vision of the Italian Geographical Society (IGS) about Africa. IGS, since its foundation, intended to promote the Italian policies for economic exploitation of Africa. A quantitative analysis of the themes of the articles and notes published in the bulletins of IGS, between 1870 and 1889, may help to understand what were the interests of parcels of the bourgeoisie over Africa. Also, it allows us to see aspects of how that society influenced (or was influenced) by the Italian colonial conquests.

Key words: Imperialism, Italian Geographical Society, Quantitative method.

Introdução

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a visão da Sociedade Geográfica Italiana (SGI) sobre a África, entendendo essa como ferramenta de construção do projeto imperialista daquele país.

Existem pesquisas quanto ao papel das Sociedades Geográficas como construtoras do projeto imperialista em diferentes países. Para o caso italiano, embora a bibliografia disponível seja mais escassa, há bom material de pesquisadores competentes. Sugere-se a leitura desse material para entender o papel da SGI e as características do imperialismo italiano no período de 1870 a 1889.²

1 Mestre em história econômica pela Universidade de São Paulo (USP).

2 Para uma introdução a esses temas, ler: SILVÉRIO, Valter Roberto (coordenador) História Geral da África, vol VI. Brasília: Unesco, 2010; TATE, H.R. The Italian Colonial Empire. Journal of the Royal African Society, Vol. 40, No. 159 (Apr., 1941), pp. 146-158; MALVEZZI, Aldobrandino. Italian Colonies and Colonial. Journal of the Royal Institute of International Affairs, Vol. 6, No. 4 (Jul., 1927), pp.233-245; TRIPODI, Paolo. Colonial Legacy in Somalia :

A Sociedade Geográfica Italiana (SGI) foi fundada em 1867. Ela nasceu com a missão de publicar os relatos dos viajantes que exploravam o mundo, contribuindo ao conhecimento geográfico do mesmo. Mas, os sócios e organizadores da sociedade afirmavam que a SGI tinha também como intuito auxiliar a exploração econômica de diferentes regiões por parte da Itália. Isso ficava mais claro nos discursos sobre a África.

Desde seus primeiros anos, o papel de pretensa ferramenta auxiliar para a construção das políticas imperialistas italianas ficou claro. No boletim número um de 1868 foi veiculado o discurso do então presidente da SGI (Negri Cristoforo), onde foi ressaltado o papel daquela sociedade geográfica de auxiliar e incentivar à exploração econômica da África.³

No presente artigo será apresentado uma pesquisa quantitativa introdutória dos boletins da SGI. O intuito é fornecer uma noção de como parcelas da burguesia italiana viam a África e quais eram os temas de interesse ao se estudar aquele continente. No entanto, o método utilizado nem indica ao pesquisador as características concretas do colonialismo italiano, nem permite, sozinho, a compreensão das fases por que passou a Sociedade Geográfica Italiana.

A metodologia adotada para esta pesquisa foi: (1) classificou-se todos os artigos disponíveis presentes nos boletins da Sociedade Geográfica Italiana, de acordo com o tema e região sobre qual tratavam; (2) realizou-se interpolação para adquirir dados sobre os anos (1878 e 1879) que não se encontrou material disponível à época; (3) utilizou-se a ferramenta da regressão linear para o estudo estatístico dos dados coletados.

O método empregado trouxe a vantagem de revelar características não pressentidas sobre o comportamento estatístico dos artigos dos boletins da SGI. Pode-se chegar a cálculos quanto a importância relativa dos diferentes temas e regiões dentro dos boletins analisados.

No entanto, devido à forma de coleta de informação, que privilegiou a aquisição

Rome and Mogadishu. in: <http://site.ebrary.com/id/5001665?ppg=1>; CARAZZI, Maria. *La Società geografica italiana e l'esplorazione coloniale in Africa (1867-1900)*. Florença: La Nuova Italia, 1972. DEL BOCA, Angelo. *Gli italiani in Africa orientale: Dall'unità alla marcia su Roma*. Laterza, 1976.

³ Uma análise do papel dos diferentes presidentes da SGI pode ser encontrada em: CARAZZI, Maria. *La Società geografica italiana e l'esplorazione coloniale in Africa (1867-1900)*. Florença: La Nuova Italia, 1972.

de volume de dados, foram incluídas as seções de notas dos boletins. Essa inclusão aumentou consideravelmente o peso de um dos temas⁴ em específico, mas permitiu que se adquirissem dados relevantes, sem os quais a pesquisa estaria debilitada.

Para fins de apresentação, os resultados da pesquisa está dividido em duas seções deste artigo: *Os Boletins e as regiões da África*; e *Os Boletins e os temas dos artigos*.

Os Boletins e as regiões da África

A verificação das regiões e locais sobre os quais tratavam os artigos publicados nos Boletins da Sociedade Geográfica Italiana pode ajudar a entender quais eram os locais de interesse da SGI. O simples estudo da quantidade de artigos pode não revelar todos os interesses sobre as regiões, mas é provavelmente um dos melhores pontos de partida.

Com essa finalidade, os artigos foram classificados de acordo com os países de qual tratavam, e foram posteriormente tratados estatisticamente. Na presente seção serão apresentados os (i) critérios de classificação; (ii) análise observacional dos interesses de distintas regiões; e (iii) quanto a região de maior importância, nordeste africano, serão apresentados os resultados da análise estatística mais detalhada.

Para classificação, destacou-se as localidades citadas e tratadas nos artigos. Os artigos foram classificados inicialmente pelo país a que corresponde hoje as áreas citadas. Posteriormente, realizou-se uma segunda classificação, de acordo com a região da África a qual esses países pertencem, com pequena modificação para a regionalização do continente.

Alguns artigos tratavam de mais de uma localidade. Nesses casos, deu-se prioridade para aquelas que expressavam maior número de informações no artigo. Os que não tratavam de uma região em específico, não foram classificados.

Tabela (1) – artigos por região, 1870 a 1889.

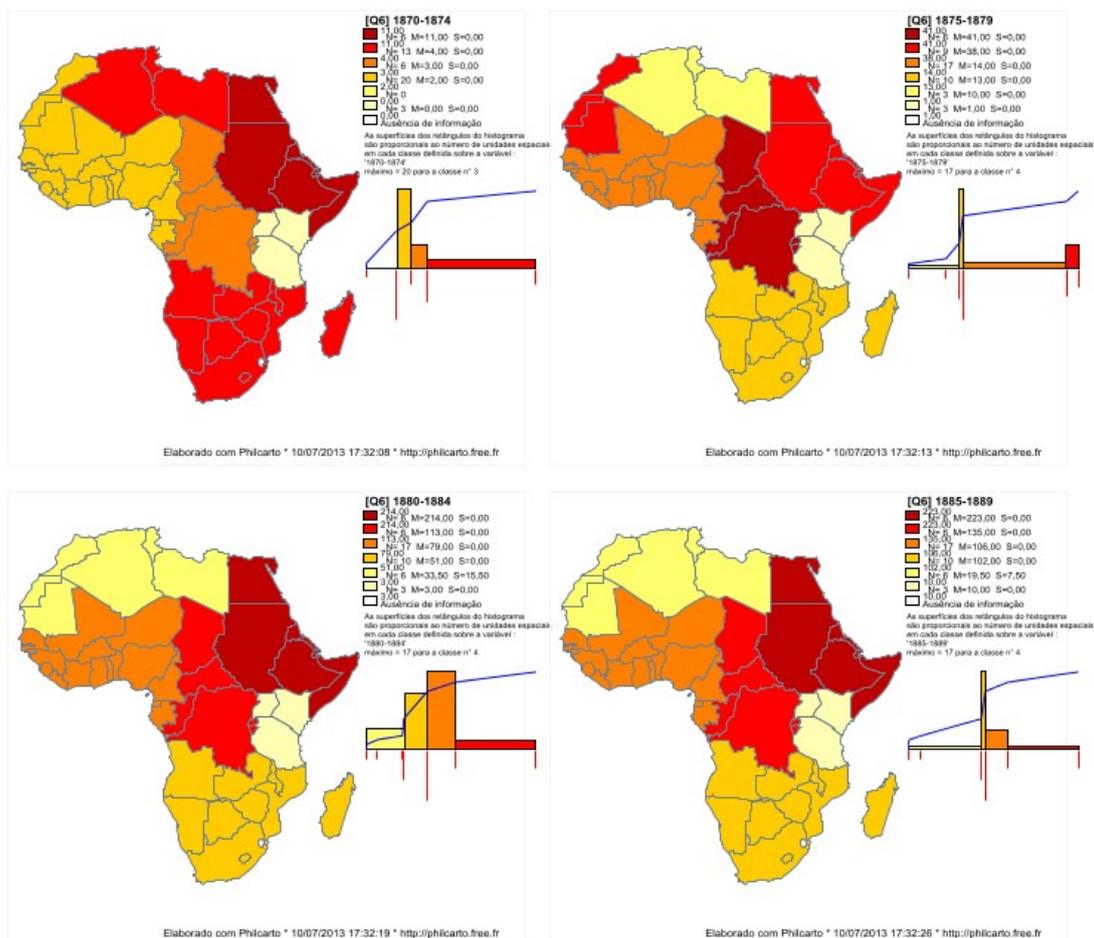
Artigos por região	
Centro	261
Leste	13
Nordeste	458

4 O tema “caminho” foi superestimado pelo método utilizado.

Noroeste	32
Norte	82
Oeste	188
Sul	162
Total	1196
Tabela de elaboração própria	

Para a realização da regionalização, dividiu-se o norte da África em três subregiões: Norte, Nordeste, e Noroeste. O “Chifre Africano” foi considerado parte da região nordeste. Essa regionalização buscou ser mais próxima das realizadas em mapas e artigos da Sociedade Geográfica Italiana, entre 1870 a 1889, fazendo-se as adequações julgadas úteis pelo pesquisador.

Conjunto de Mapas (1) - artigos por região, 1870 a 1889.



(*mapas de elaboração própria, através do programa phillcarto.)

Os quatro mapas acima representam a quantidade de artigos sobre as diferentes regiões da África, de acordo com a divisão em regiões adotada pelo pesquisador. Os mapas estão divididos por caráter quinquenal, ou seja: o primeiro aglutina os artigos de 1870 a 1874; o segundo de 1875 a 1879; o terceiro de 1880 a 1884; o quarto de 1875 a 1879.

Com esses mapas, é possível captar possíveis características dos interesses da Sociedade Geográfica Italiana sobre distintas regiões da África ao longo do tempo. Observa-se que nos primeiros cinco anos, o principal interesse teria sido o nordeste do continente. Após este, aparecem, ambos em segundo lugar, o sul e o norte da África. Isso poderia expressar uma disputa geral por território. Dessa forma, os territórios assinalados seriam aqueles que a Itália via alguma possibilidade de exploração futura.

No segundo quinquênio, o interesse principal teria sido o centro do continente, seguido pelo nordeste e noroeste da África. De 1880 a 1884, o interesse principal parece ter voltado a ser o nordeste do continente, mas dessa vez seguido pelo centro. No último quinquênio aqui analisado, parece ter havido permanência no foco de interesse.

Diante dessa importância do nordeste africano, torna-se útil a investigação mais detalhada dos dados adquiridos na pesquisa, focando nas prioridades e interesses da Sociedade Geográfica Italiana. Foi analisado o comportamento estatístico das quantidades de artigos sobre a região nordeste e sobre os três países da região que mais foram tratados nos boletins.

Tabela (2.a) – análise de regressão dos artigos sobre a região nordeste.

Variável dependente: Nordeste variável independente: total de artigos rho = 0,549225				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Total	0,337736	0,03594	9,3981	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados rô-diferenciados:				
R-quadrado	0,864941		R-quadrado ajustado	0,864941
F(1, 18)	88,3245		P-valor(F)	2,30E-08
rô	0,02763		Durbin-Watson	1,944221
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2)	15,2281			

Com p-valor	0,000493478
-------------	-------------

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

O que se observa na tabela acima são os resultados adquiridos na análise de um modelo de regressão linear generalizada pelo modelo AR, sem intercepto. Para a produção do modelo, os artigos sobre o nordeste da África foram considerados como variável dependente, e o total de artigos sobre a África foi tratado como variável independente. O modelo atingiu poder explicativo de oitenta e seis por cento (R^2 0,865). Isso significa que oitenta e seis por cento das vezes os artigos sobre o nordeste da África apareceram de acordo com o esperado por esse modelo.

Deve-se destacar que se observou Rho de 0,55 para a equação generalizada. Isso significa que as oscilações na quantidade dos artigos sobre o nordeste da África em relação aos demais artigos sofreu impacto cumulativo de um ano para o outro. Ou seja: a alta relativa do número de artigos sobre a região tinha impacto em alta para os anos seguintes. É por essa característica que se fez necessário o modelo generalizado, ao invés do modelo de regressão linear simples.

A análise dos coeficientes da regressão permitem estimar que a região nordeste teria representado cerca de trinta e quatro por cento (33,77%) dos artigos, com margem de erro de cerca de três virgula seis (3,59) pontos percentuais. Esses dados permitem a leitura de que essa região do continente africano, que foi objeto de colonização e disputa italiana na década de 1880, teria recebido especial atenção da Sociedade Geográfica Italiana.

Tabela (2.b) – análise de regressão dos artigos sobre a região nordeste, considerando fator tempo.

Variável dependente: Nordeste				
Variáveis independentes: total de artigos sobre a África (total) e tempo (ti)				
rho = 0,524176				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Const	1,98869	10,0413	0,1981	0,8455
Total	0,3136	0,06371	4,9222	0,00015
ti	0,14093	0,93225	0,1512	0,88173
Estatísticas baseadas nos dados rô-diferenciados:				
R-quadrado	0,86696		R-quadrado ajustado	0,85033
F(2, 16)	19,9189		P-valor(F)	4,5E-05
rô	0,01528		Durbin-Watson	1,96789

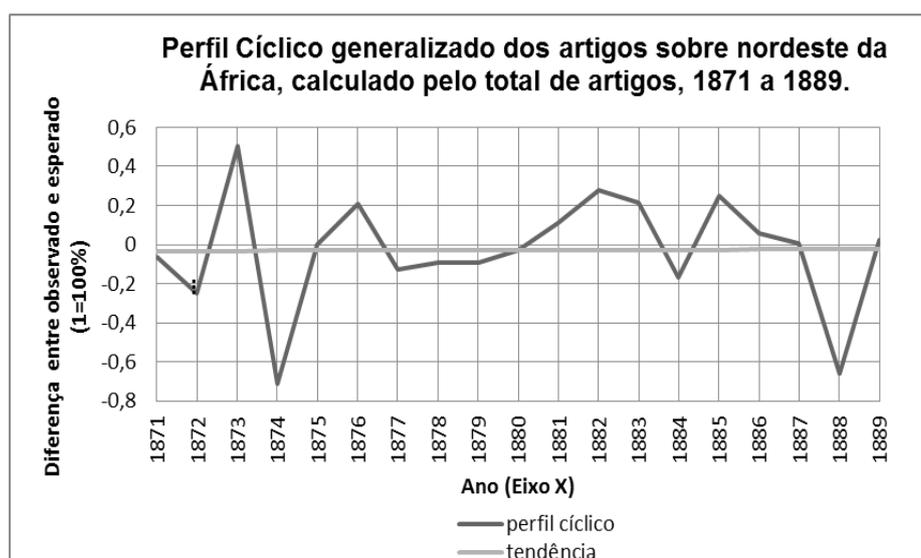
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal	
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =	15,4935
Com p-valor =	0,000432

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

A tabela acima traz os resultados adquiridos para a análise de regressão linear generalizada dos artigos sobre o nordeste da África, considerando o fator tempo e o total de artigos sobre a África como variáveis independentes. A regressão calculada dessa forma permite inferir que os artigos sobre aquela região da África teriam variado muito mais conforme o total de artigos sobre a África, do que por influência do fator tempo.

Aparentemente, seria possível descartar a hipótese que os países da região nordeste da África ganharam mais importância com o tempo, devido ao p-valor do coeficiente da variável tempo (ti) ser superior 0,88 (o que é muito maior do que o nível crítico 0,05). Isso permitiria interpretar que o avanço dos projetos de colonização do “Chifre Africano” a partir de 1882 não teria impulsionado os estudos da SGI sobre a região de forma linear, visto a existência prévia de interesse na região. Isso poderia ser interpretado como indício de que a ocupação daquela região teria sido fruto de um projeto incubado durante quase dez anos.

Gráfico (1) – perfil cíclico dos artigos sobre o nordeste da África.



(*gráfico de elaboração própria)

No gráfico acima há, no eixo Y, o índice⁵ da diferença entre os valores observados e os valores esperados segundo a regressão generalizada. No eixo X, está a data referente. Em preto está o perfil cíclico dos artigos sobre o nordeste da África, calculado através do total de artigos sobre a África. Os valores acima de zero significam que houve publicações de artigos sobre o nordeste da África acima do esperado pelo modelo. Valores abaixo de zero significam publicação abaixo do esperado. Segundo o gráfico proposto dessa forma, observa-se ganho de importância relativa nos anos de 1873, 1875 a 1876, 1880 a 1882, e 1885. Observa-se ainda uma tendência crescente para o perfil cíclico.

Levando em conta que tropas italianas desembarcaram e ocuparam militarmente portos e regiões do Chifre Africano, em 1880, 1882 e 1885, percebe-se um impacto das Sociedades Geográficas italianas: Houve aumento pontual na importância relativa dada à região nos boletins da sociedade. No entanto, esse aumento foi seguido por um processo de queda nos anos seguintes.

A observação desse perfil cíclico permite o fortalecimento de uma proposição sustentada por Paolo Tripodi apresentada na obra *Colonial Legacy in Somalia : Rome and Mogadishu*⁶. Segundo esse autor, embora as ocupações no “Chifre Africano” tivessem impulsionado os projetos colonialistas da burguesia italiana, eles também teriam gerado polêmicas quanto à importância dada à região. Para parcelas da burguesia daquele país, haveria regiões mais importantes sobre as quais os italianos deveriam focar seus esforços. Evidentemente, a força da Itália naquele momento não permitiu mais do que aquelas ocupações.

Tabela (3.a) – análise de regressão dos artigos sobre a Etiópia.

Variável dependente: Total de artigos sobre a Etiópia (total etiop).				
Variável independente: Total de artigos sobre o nordeste da África (nordeste).				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
nordeste	0,4896	0,02377	20,5931	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados ponderados:				
R-quadrado	0,9277		R-quadrado	0,9277

5 Para o cálculo do perfil cíclico, a diferença entre os valores observados e esperados foram divididos pelos valores observados somados em um. Essa forma de proceder permite analisar o perfil cíclico mesmo quando o valor observado é igual à zero. Tem a vantagem de não superestimar valores quando o observado foi igual à zero, mas subestima valores entre um e dois. Mesmo diante dessa limitação, a escolha se justifica por permitir alguma comparação fiável.

6 TRIPODI, Paolo. *Colonial Legacy in Somalia : Rome and Mogadishu*. in: <http://site.ebrary.com/id/5001665?ppg=1> última visualização em 12/07/2013.

			ajustado	
F(1, 19)	243,774		P-valor(F)	2,71E-12
Log da verossimilhança	-41,931		Critério de Akaike	85,8621
rô	0,2475		Durbin-Watson	1,45384
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2)		10,5786		
com p-valor		0,005045		

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

A tabela acima traz o resultado da análise de uma regressão generalizada, sem intercepto, do total de artigos sobre a Etiópia, explicado pelo total de artigos sobre o nordeste da África, com heterocedasticidade corrigida. A regressão corrigida atingiu o poder explicativo de quase noventa e três por cento (R^2 0,9277), sem autocorrelação dos erros. No entanto, quando foi calculada a regressão linear simples, observou-se que os valores da segunda metade do período apresentaram maior distância em relação à reta de regressão do que aquelas da segunda metade.

Esse tipo de efeito era esperado, visto que o número de artigos dos boletins, em especial aqueles sobre a África, cresceu consideravelmente na década de 1880. Como consequência disso, é natural que as oscilações fossem também maiores. Por isso, para a análise dos coeficientes, se faz necessário realizar a correção de heterocedasticidade. Assim, tornou-se possível a percepção da importância relativa verossímil da Etiópia frente aos demais países do nordeste africano.

De acordo com o coeficiente captado dessa forma, espera-se que, para qualquer ano, a Etiópia representasse cerca de quarenta e nove por cento (48,96%) dos artigos sobre o nordeste africano, com margem de erro de dois (2,38) pontos percentuais, entre 1870 e 1889. Isso significa que o Estado etíope teria sido mais importante como objeto de investigação da sociedade geográfica italiana, do que as regiões que foram ocupadas por tropas italianas na década de 1880. Possivelmente, ele era visualizado como o centro para o sucesso da ocupação.

Duas explicações possíveis podem ajudar a entender a importância da Etiópia para a SGI: (a) mesmo que o Estado etíope estivesse em fase de fragilidade, abrangia uma área considerável do “chifre africano”; e (b) esse Estado era objeto de negociações e conflitos constantes com os italianos. Isso devido à importância que ele possuía na região, e aos

interesses da Itália no comércio daquela localidade.

Tabela (3.b) – análise de regressão dos artigos sobre a Etiópia, considerando o fator tempo.

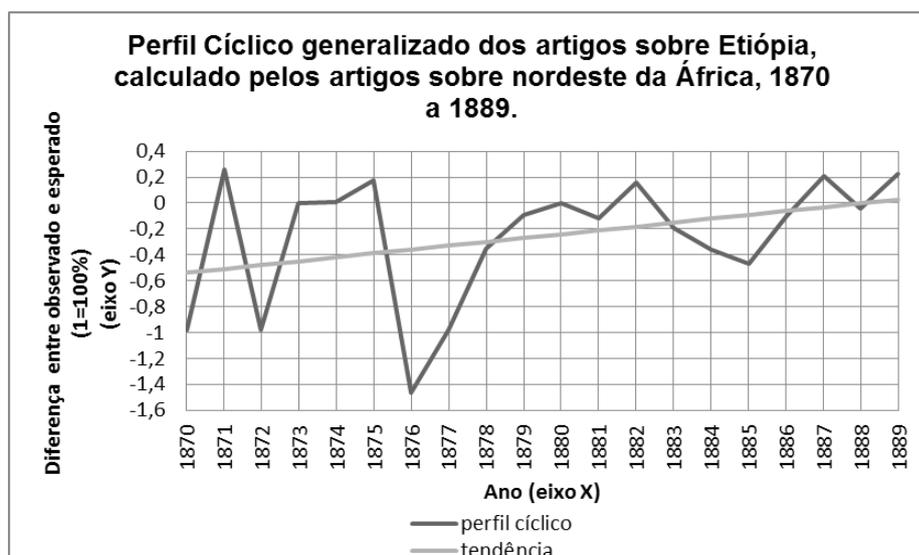
Variável dependente: artigos sobre a Etiópia (totaletiop).				
Variáveis independentes: artigos sobre o nordeste da Africa (nordeste); tempo (ti).				
<i>Coefficientes</i>				
<i>Preditor</i>	<i>Estimativa</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Estat. T</i>	<i>P-valor</i>
Intercepto	-1,687965422	1,551726981	-1,087797946	0,291866829
nordeste	0,356184007	0,056241388	6,333129691	7,49332E-06
ti	0,37884991	0,204159869	1,855653179	0,080925333
<i>Desvio Padrão dos Resíduos</i>	<i>Graus de Liberdade</i>	<i>R²</i>	<i>R² Ajustado</i>	
3,229437229	17	0,906636387	0,895652432	
<i>DW</i>			<i>P-Valor</i>	
1,871338169			0,244121823	
<i>Teste de Normalidade</i>		<i>Estatística</i>	<i>P-Valor</i>	
Anderson-Darling		0,512494177	0,171319076	
Shapiro		0,95048185	0,374463083	
Kolmogorov		0,172559006	0,12273717	

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

A tabela acima traz os resultados da análise de regressão linear simples do número de artigos sobre a Etiópia, explicado através do total de artigos sobre o nordeste da África e pelo tempo. A introdução da variável tempo diminuiu o poder explicativo da regressão, mas adquiriu boas estatísticas nos testes de independência e de normalidade.

A análise dos coeficientes pode ser entendida como inconclusiva para a importância da variável tempo. Ou seja, não se deve descartar a hipótese que a importância da Etiópia nos boletins da SGI haja sido afetada pelo fator tempo entre 1870 e 1889. Se houve impacto desse fator, ele foi inconstante e não cumulativo.

Gráfico (2) – Perfil Cíclico dos artigos sobre a Etiópia.



(*gráfico de elaboração própria.)

No gráfico acima, no eixo Y, está o índice do perfil cíclico. No eixo X, está o ano referente. Em preto está a representação gráfica do perfil cíclico dos artigos sobre a Etiópia, calculado pelos artigos sobre o nordeste da África. O gráfico permite a divisão do perfil em duas conjunturas: (a) de 1870 a 1878, teria havido grande oscilação na importância relativa da Etiópia para a SGI, com fortes oscilações para baixo do esperado; e (B) de 1879 a 1889, com exceção dos anos de 1884 e 1885, essa importância foi mais estável.

Segundo a descrição proposta nesse gráfico, a ocupação de territórios na região da Eritreia (a partir de 1880) haveria tido impacto nas preocupações da SGI. A atenção dada ao território etíope teria se tornado menos oscilante e aumentou em proporção.

Tabela (4.a) – análise de regressão dos artigos sobre a Eritreia.

Variável dependente: artigos sobre a Eritreia.				
Variável independente: artigos sobre o nordeste da África (total).				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Total	0,20834	0,01663	12,5294	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados ponderados:				
R-quadrado	0,81096		R-quadrado ajustado	0,810962
F(1, 19)	81,509		P-valor(F)	2,66E-08
Log da verossimilhança	-36,51		Critério de Akaike	75,01932
rô	-0,037		Durbin-Watson	2,072127
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =			14,9588	

Com p-valor =	0,000564604
---------------	-------------

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

Na tabela acima estão os resultados da análise da regressão linear generalizada, sem intercepto, da quantidade de artigos sobre a Eritréia, explicada pelo total de artigos sobre o nordeste da África. Através desse modelo, atingiu-se capacidade explicativa de oitenta e um por cento (R^2 0,811), sem autocorrelação dos erros.

Considerando o coeficiente atingido, pode-se interpretar que a importância relativa da Eritréia nos boletins da Sociedade Geográfica Italiana frente aos demais países do nordeste africano, foi cerca de vinte e um por cento (20,83%), com margem de erro de cerca de um e meio (1,6) pontos percentuais. Isso corrobora a interpretação já consolidada na literatura que existiriam interesses da Sociedade Geográfica Italiana, e seus membros, sobre a região.

Tabela (4.b) – Regressão dos artigos sobre a Eritréia considerando o fator tempo.

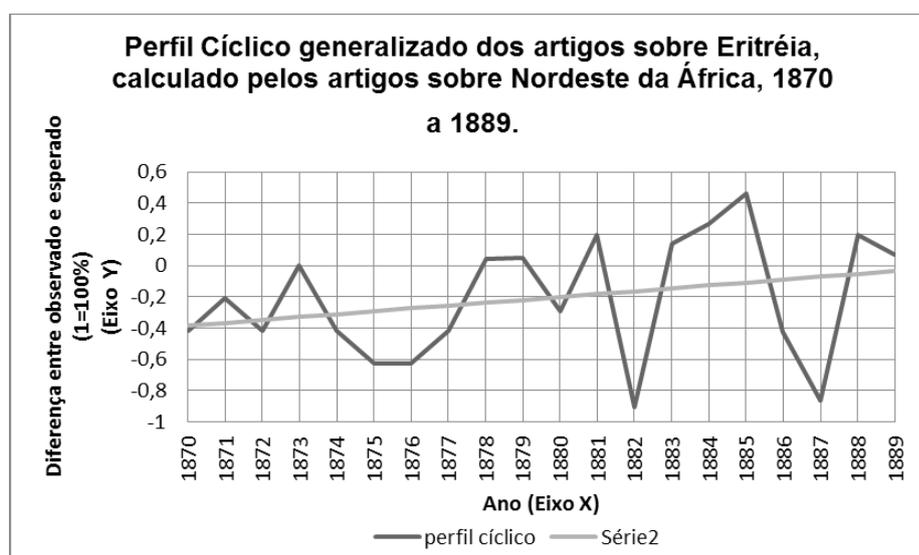
Variável dependente: Artigos sobre a Eritréia				
Variáveis independentes: Total de artigos sobre o nordeste da África (total); tempo (ti)				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Const	-0,3957	0,16711	-2,3681	0,03
Total	0,20276	0,02762	7,3401	<0,00001
ti	0,02774	0,05306	0,5229	0,60782
Estatísticas baseadas nos dados ponderados:				
R-quadrado	0,8712		R-quadrado ajustado	0,856044
F(2, 17)	57,4924		P-valor(F)	2,72E-08
Log da verossimilhança	-29,007		Critério de Akaike	64,01482
rô	-0,0266		Durbin-Watson	2,051893
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =		15,2291		
Com p-valor =		0,000493		

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

A tabela acima traz os resultados de uma regressão linear generalizada para os artigos sobre a Eritréia, explicados pelo fator tempo e pelo número de artigos sobre o nordeste da África. Atingiu-se maior fator explicativo e melhor resultado para o teste durbin-watson, em relação à regressão, considerando como variável independente apenas o total de artigos sobre o nordeste africano.

A análise dos coeficientes permite interpretar que o fator tempo não teve impacto cumulativo na importância relativa da Eritreia. Aquela região não teria ganhado importância linearmente ano a ano, de acordo com esse modelo de regressão.

Gráfico (3) – Perfil Cíclico dos artigos sobre a Eritreia.



(*gráfico de elaboração própria.)

O gráfico acima traz, no eixo Y, o índice do perfil cíclico. No eixo X está a data referente. Em preto, está a representação gráfica do perfil cíclico dos artigos sobre a Eritreia, calculado pelo total de artigos sobre a região nordeste. De acordo com esse modelo, embora a região tenha recebido parte considerável da atenção em relação a outros países do nordeste africano, essa atenção parece ter surgido apenas na década de 1880, e com forte oscilação.

Intuitivamente, poderia se esperar que a presença italiana na região, e as negociações ocorridas desde 1869 com o porto de Assab, chamassem a atenção de forma linear da SGI. Paolo Tripodi⁷ propôs que apesar da concessão do porto de Assab em 1869, não teria havido interesse italiano sobre a região até a década de 1880. A proximidade do final da repartição da África teria levado a satisfazer-se com o que podiam pegar. Os dados adquiridos nesse modelo poderiam servir para fortalecer essa proposição.

Tabela (5) – Análise de regressão dos artigos sobre a Somália

⁷ TRIPODI, Paolo. *Colonial Legacy in Somalia : Rome and Mogadishu.* in: <http://site.ebrary.com/id/5001665?ppg=1> última visualização em 12/07/2013

Variável dependente: artigos sobre a Somália Variável independente: artigos sobre o nordeste da África (total)				
Coefficientes				
<i>Preditor</i>	<i>Estimativa</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Estat. T</i>	<i>P-valor</i>
Total	0,082572593	0,012417225	6,649842654	2,3226E-06
<i>Desvio Padrão dos Resíduos</i>	<i>Graus de Liberdade</i>	<i>R²</i>	<i>R² Ajustado</i>	
1,729028919	19	0,699464132	0,683646455	
Teste de Independência				
<i>DW</i>			<i>P-Valor</i>	
2,290781068			0,7562743	
Teste de Normalidade				
	<i>Estatística</i>		<i>P-Valor</i>	
Anderson-Darling	0,726119819		0,048810088	
Shapiro	0,930576197		0,158409813	
Kolmogorov	0,186066725		0,067864715	
Breusch Pagan				
<i>Qui-Quadrado</i>	<i>DF</i>		<i>P-Valor</i>	
13,31693843	1		0,000263019	
Goldfeld Quandt				
<i>Variável</i>	<i>GQ</i>	<i>DF 1</i>	<i>DF 2</i>	<i>P-Valor</i>
Total	37,85300082	7	7	4,84382E-05

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

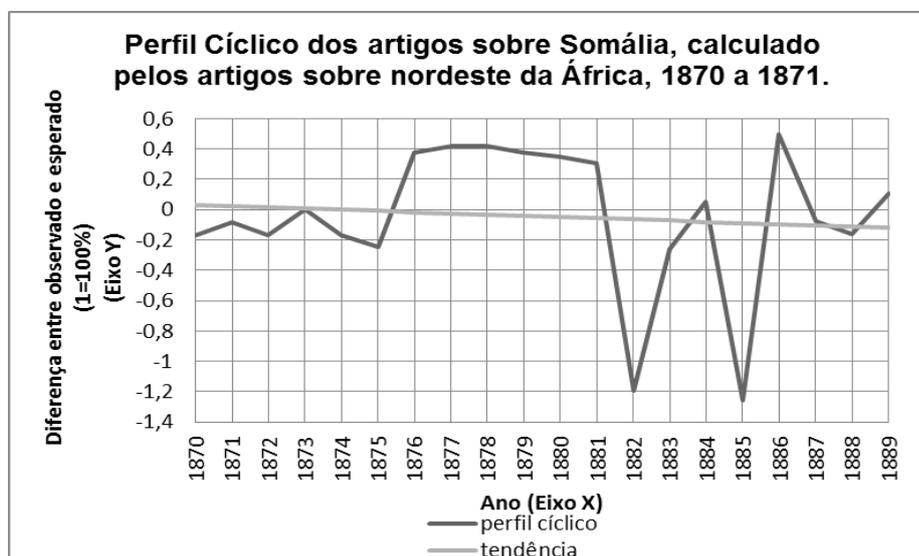
A tabela acima traz os resultados da análise da regressão linear simples, sem intercepto, dos artigos sobre a Somália, explicados pelo total de artigos sobre o nordeste africano. Apesar da presença de heterocedasticidade, verificada pelos testes Breush Pagan e Goldfeld Quandt, a tentativa de correção do mesmo não resultou em melhora da regressão. Diante disso, optou-se pelo uso da regressão linear simples. Foi atingido o poder de explicação de quase setenta por cento (R^2 0,6995), sem presença de autocorrelação dos erros.

A análise dos coeficientes desse modelo permite a interpretação que a Somália teria recebido apenas cerca de oito por cento (8,26%) da atenção, com margem de erro de um ponto percentual (1,24) em relação ao nordeste africano, nos boletins da SGI. Isso significa que a Somália não teria sido objeto de especial investigação da sociedade antes de ser ocupada por tropas italianas, em 1889.

A regressão linear com variáveis independentes, o fator tempo e o total de artigos sobre o nordeste da África, foi inconclusiva. Possivelmente pela existência de pequena quantidade de artigos, uma análise levando em conta mais do que uma variável ficou

comprometida.

Gráfico (4) – Perfil Cíclico dos artigos sobre a Somália.



(*Gráfico de elaboração própria.)

O Gráfico acima traz, no eixo Y, o índice do perfil cíclico. No eixo X, está a data referente. Em preto, há a representação gráfica do perfil cíclico dos artigos sobre a Somália, calculado pelo total de artigos sobre o nordeste africano. Observa-se no modelo descrito por esse gráfico a existência de quatro períodos distintos: (a) de 1870 a 1875, a região da Somália teria sido objeto de atenção abaixo do esperado; (b) de 1876 a 1881, ela foi objeto de um número maior de artigos do que se esperava; (c) de 1882 a 1885, a região voltou a receber menor atenção; e (d) de 1886 a 1889, os números de artigo sobre a Somália oscilou em torno do previsto pelo modelo de regressão. Observou-se ainda uma tendência de queda no perfil cíclico.

Essa divisão em quatro períodos permite uma tentativa de interpretação: a região da Somália teria sido objeto de atenção por parte da Sociedade Geografica Italiana a partir de 1876. Possivelmente, o sucesso das ocupações na Eritréia, entre final de 1879 e início de 1880, teria desviado a atenção da Somália para aquela. Somente após a ocupação do porto de Massaua na Eritréia em 1885, a região da Somália teria voltado a ganhar a atenção esperada.

Os Boletins e os temas dos artigos.

Para além dos interesses da Sociedade Geográfica Italiana sobre as distintas regiões da África, é útil elencar quais eram os temas de interesse. Essa informação pode ajudar a entender quais eram as características do imperialismo italiano entre 1870 a 1889. É claro que não se deve confundir de forma mecânica os interesses da SGI com as características do imperialismo italiano. Mas, partindo do princípio de que essa organização teria servido como propagadora de um projeto, conforme a historiografia sobre o tema aponta, os temas tratados seriam de grande importância. Nesse sentido, parte da historiografia⁸ sustenta que entre 1870 e 1889, a Itália estaria em fase de transição entre o colonialismo comercial (de velho tipo), e o colonialismo de ocupação (colonialismo de novo tipo). Partindo dessa historiografia, pode-se traçar uma hipótese que os boletins da SGI trariam uma quantidade relevante de artigos sobre comércio.

Tabela (6) – Os artigos por tema, 1870 a 1889.

Artigos por temas, 1870 a 1889.			
Caminho	605	Hidrografia	71
Cartografia	23	Língua	12
Científico	43	Mapeamento	62
Clima	11	Militar	21
Comércio	168	Problemas	54
Cultura	36	Recursos	35
Demografia	14	Política	81
Total			1236
Tabela de elaboração própria.			

Os artigos foram divididos de acordo com os temas sobre qual tratavam. Os critérios para a classificação utilizados pelo autor privilegiou o tema central de cada artigo. Das classes utilizadas, alguns merecem melhor detalhamento para facilitar a compreensão sobre o que tratavam os artigos: (a) na classe *caminhos*, foram aglutinados todos os artigos que tinham como tema central a descrição de caminhos utilizados ou planejados por expedições, a enumeração de estradas abertas, ou que apenas relatavam em que ponto da trajetória distintas expedições estavam. Esse tipo de artigo foi especialmente volumoso nas seções de *notas* dos Boletins; (b) na classe *cartografia* se incluiu unicamente os mapas

⁸ Ver: CARAZZI, Maria. *La Società geografica italiana e l'esplorazione coloniale in Africa (1867-1900)*. Florença: La Nuova Italia, 1972; e MALVEZZI, Aldobrandino. *Italian Colonies and Colonial*. Journal of the Royal Institute of International Affairs, Vol. 6, No. 4 (Jul., 1927), pp.233-245.

divulgados pela SGI; (c) no tema *mapeamento* aglutinou os artigos que traziam levantamento de ao menos três dos seguintes itens: recursos, caminhos, postos de comércio, zona de influência de potências europeias, ou concentração de exércitos (nativos ou europeus); (d) na classe *problemas*, se reuniu os artigos que tratavam sobre assassinatos, falta de suprimentos, roubos, ou acidentes que prejudicaram expedições ou processo de colonização; e (e) na classe *política* foram incluídos os artigos que tratassem sobre acordos entre autoridades europeias e representantes de povos africanos; que descrevessem a forma de organização de um povo; ou que descrevessem acordos entre potências europeias, quanto a uma região da África.

Na presente seção, serão abordados os três temas que mais foram tratados nos artigos dos boletins. Os resultado da análise estatística serão comparados para o universo amostral entre todos os artigos sobre a África, e para o universo amostral para o nordeste africano. Essa comparação tem o intuito de localizar possíveis singularidades quanto aos temas de interesse para a região que tropas italianas ocuparam no período analisado.

Tabela (7.a) – análise de regressão dos artigos sobre caminho.

Variável dependente: caminhos Variável independente: artigos sobre a África				
rho = 0,724435				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
África	0,521382	0,0432159	12,0646	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados rô-diferenciados:				
R-quadrado	0,927129		R-quadrado ajustado	0,927129
F(1, 18)	145,5545		P-valor(F)	4,63E-10
rô	-0,03283		Durbin-Watson	2,005176
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =			6,32175	
Com p-valor =			0,0423887	

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

Tabela (7.b) – análise de regressão dos artigos sobre caminho (universo amostral reduzido ao nordeste).

Variável dependente: caminhos e nordestes da África (caminhosnd) Variável independente: artigos sobre nordeste da África (nordeste)	
rho = 0,451046	

	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Nordeste	0,45557	0,03561	12,7932	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados rô-diferenciados:				
R-quadrado	0,91341		R-quadrado ajustado	0,913412
F(1, 18)	163,667		P-valor(F)	1,79E-10
rô	0,17471		Durbin-Watson	1,619031
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =			0,940334	
Com p-valor =			0,624898	

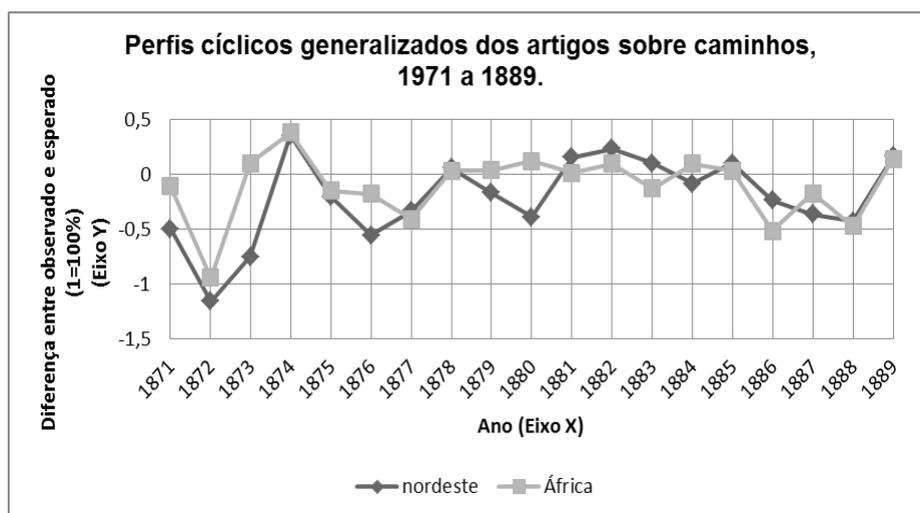
(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

Nas tabelas acima, estão os resultados para a análise de duas regressões. Na tabela (7.a) estão os resultados referentes à regressão linear generalizada, sem intercepto, dos artigos sobre caminhos explicados pelo total de artigos sobre a África. Na tabela (7.b) estão os resultados dos artigos acerca dos caminhos que tratam sobre o nordeste da África, explicados pelo total de artigos quanto ao nordeste. Tratam-se, portanto de regressões equivalentes, sendo a primeira para toda a África, e a segunda para um universo amostral, considerando apenas o nordeste africano.

Ambas as regressões atingiram alto poder explicativo (R^2 acima de 0,90). Contudo, a primeira regressão generalizada apontou valor Rho superior. Isso significa que havia maior tendência cumulativa nos erros para a regressão para o total da África no que na equivalente tratando apenas o nordeste dela.

Comparando os coeficientes das regressões, é possível inferir que a importância dos artigos sobre caminhos era maior quando observado o conjunto da África do que se isolado o nordeste dela. Isso corrobora, em certa medida, a hipótese de que os artigos sobre o nordeste da África divulgados nos boletins da Sociedade Geográfica Italiana tinham especificidades frente aos demais.

Gráfico (5) – Perfis Cíclicos dos artigos sobre caminhos.



(*grafico de elaboração própria)

O gráfico acima traz, no eixo Y, o índice do perfil cíclico. No eixo X, há a data referente. Em diferentes formatos geométricos (losangulo e quadrado, respectivamente) estão os perfis cíclicos dos artigos sobre caminhos calculados pelo nordeste da África e pelo total de artigos sobre a África. Observando o movimento gráfico desses perfis, de acordo com os modelos propostos, observa-se apenas poucos pontos de distanciamento.

A coincidência dos perfis cíclicos permite interpretar que a especificidade do nordeste da África, no que tange os artigos sobre caminhos nos boletins geográficos da SGI, teria se dado apenas no grau de importância relativa. Mas as oscilações nessa importância teriam sido equivalentes.

Tabela (8.a) – análise de regressão dos artigos sobre comércio.

Variável dependente: comércio				
Variável independente: total de artigos sobre a África				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
África	0,1313	0,01326	9,8985	<0,00001
Estatísticas baseadas nos dados ponderados:				
R-quadrado	0,74531		R-quadrado ajustado	0,745306
F(1, 19)	55,5994		P-valor(F)	4,69E-07
Log da verossimilhança	-40,43		Critério de Akaike	82,85977
Rô	0,08654		Durbin-Watson	1,751992
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =			11,7379	
com p-valor =			0,00282587	

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

Tabela (8.b) – análise de regressão dos artigos sobre comércio (universo amostral reduzido ao nordeste).

Variável dependente: comércio e nordeste (comerciond)				
Variável independente: artigos sobre nordeste da África (nordeste)				
rho = 0,399231				
	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Total	0,17423	0,04609	3,78	0,00137
Estatísticas baseadas nos dados r ² -diferenciados:				
R-quadrado	0,38477		R-quadrado ajustado	0,38477
F(1, 18)	14,2881		P-valor(F)	0,00137
Rô	0,07782		Durbin-Watson	1,84294
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =			8,87237	
com p-valor =			0,011841	

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

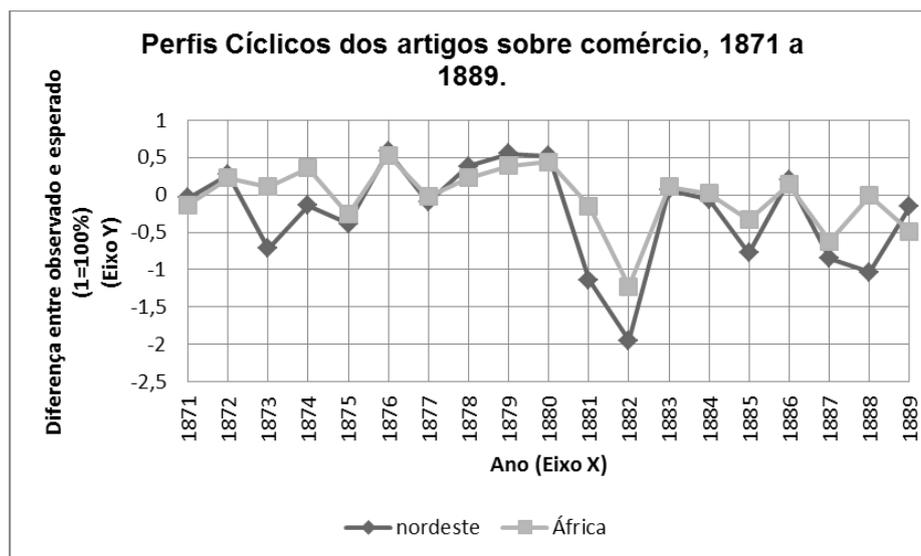
As tabelas acima trazem o resultado da análise de duas regressões distintas. A tabela (8.a) é referente à regressão linear generalizada, sem intercepto, do número de artigos sobre comércio, explicado pelo total de artigos sobre a África. A tabela (8.b) traz uma regressão similar para universo amostral, reduzido apenas ao nordeste africano.

Enquanto a primeira regressão foi generalizada pela heterocedasticidade corrigida, a segunda o foi pelo AR. Isso se deu pelo fato da segunda apresentar impacto cumulativo dos erros. Para a regressão referente ao conjunto da África, atingiu-se capacidade explicativa de mais de setenta e cinco por cento (R^2 0,7453). Para a referente ao nordeste africano, a capacidade explicativa foi de cerca de trinta e oito por cento (R^2 0,38477). Pode-se interpretar isso da seguinte forma: possivelmente, o número de artigos sobre comércio era uma função do total de artigos, quando tratado no universo amostral do conjunto de artigos sobre a África. No entanto, quando reduzido o universo amostral, apenas à região nordeste, o tema “comercio” foi fortemente influenciado por outros fatores.

A análise dos coeficientes corrobora essa forma de interpretar. Os artigos sobre comércio teriam significado, segundo o primeiro modelo, treze por cento (13,13%) com cerca de um (1,3) ponto percentual de margem de erro dos interesses nos artigos sobre a

África. Para o universo amostral reduzido ao nordeste africano, o comércio teria representado dezessete por cento (17,42%), com mais de quatro (4,61) pontos percentuais de margem de erro. Daí pode-se inferir que haveria tido interesse maior para o comércio no nordeste africano, mas com maior variação ao longo do tempo.

Gráfico (6) – Perfis Cíclicos dos artigos sobre comércio.



(*gráfico de elaboração própria.)

O gráfico acima traz, no eixo Y, o índice do perfil cíclico. No eixo X, há a data referente. Em diferentes formatos geométricos estão representados os perfis cíclicos dos artigos sobre comércio calculados pelos artigos sobre nordeste e pelos artigos sobre o conjunto da África.

O gráfico proposto permite observar a equivalência entre as oscilações nos artigos sobre caminhos. Para o nordeste da África, fica visível a existência de uma oscilação quantitativa maior. Possivelmente, isso pode se explicar pela existência de forças similares que impulsionaram as variações para cima ou para baixo nos artigos da SGI sobre o tema. A maior variação do perfil cíclico com universo amostral do nordeste da África sugere maior suscetibilidade à essas forças, no que tange aos interesses naquela região.

Tabela (9.a) – análise de regressão dos artigos sobre política.

Variável dependente: política
Variável independente: artigos sobre a África
rho = 0,615084

	<i>Coefficiente</i>	<i>Erro Padrão</i>	<i>razão-t</i>	<i>p-valor</i>
Total	0,06131	0,00832	7,3652	<0,00001
R-quadrado	0,82066		R-quadrado ajustado	0,82066
F(1, 18)	54,2455		P-valor(F)	7,79E-07
rô	0,24323		Durbin-Watson	1,481092
Teste da normalidade dos resíduos - Hipótese nula: o erro tem distribuição Normal				
Estatística de teste: Qui-quadrado(2) =		14,097		
com p-valor =		0,000869		

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

Tabela (9.b) – análise de regressão dos artigos sobre política (universo amostral reduzido ao nordeste)

Variável dependente: política e nordeste (politicand)				
Variável independente: artigos sobre nordeste da África (nordeste)				
<i>Coefficientes</i>				
<i>Preditor</i>	<i>Estimativa</i>	<i>Desvio Padrão</i>	<i>Estat. T</i>	<i>P-valor</i>
Nordeste	0,079826401	0,010785421	7,40132418	5,21616E-07
<i>Desvio Padrão dos Resíduos</i>	<i>Graus de Liberdade</i>	<i>R^2</i>	<i>R^2 Ajustado</i>	
1,544500975	19	0,742476239	0,728922357	
<i>Teste de Independência</i>				
<i>DW</i>		<i>P-Valor</i>		
1,291138518		0,049712828		
<i>Teste de Normalidade</i>				
	<i>Estatística</i>	<i>P-Valor</i>		
Anderson-Darling	0,55968618	0,12862571		
Shapiro	0,945873692	0,308755445		
Kolmogorov	0,187778844	0,062787019		

(*tabela de elaboração própria através do uso dos softwares Action e Gretl.)

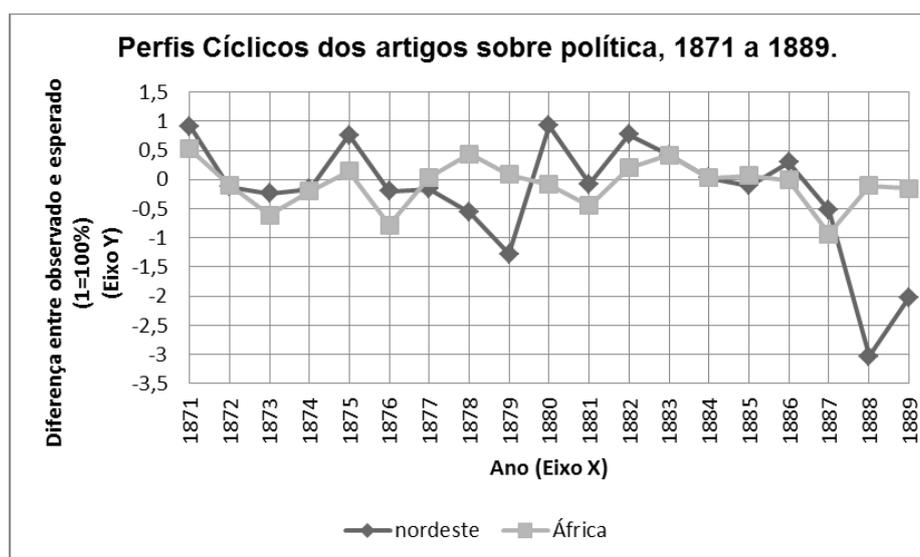
As tabelas acima trazem os resultados da análise de duas regressões. A tabela (9.a) é referente à regressão generalizada, sem intercepto, dos artigos sobre política, explicados pelo total de artigos sobre a África. A tabela (9.b) é referente a uma regressão similar para um universo amostral, reduzido ao nordeste africano. Para a primeira foi necessária a generalização através do método AR. Para a segunda, foi possível o uso da regressão linear simples.

Ambas as regressões atingiram elevado poder explicativo (respectivamente R^2 0,82066 e R^2 0,74248). No entanto, a regressão original com universo amostral igual ao conjunto de artigos sobre a África demonstrou autocorrelação dos erros. Isso significa que

um valor acima do esperado na quantidade de artigos sobre política influenciou os valores para o ano seguinte. Isso não ocorreu para o universo amostral, reduzido ao nordeste africano.

A análise dos coeficientes aponta que a importância dos artigos sobre política era seis por cento (6,1%) com menos de um ponto percentual (0,83) de margem de erro, com o universo amostral completo. Para o cálculo referente apenas ao nordeste africano, a importância relativa encontrada pelo modelo utilizado foi de quase oito por cento (7,98%), com margem de erro de mais de um ponto percentual (1,08). Isso permite interpretar que o tema *política* teria sido mais importante para a Sociedade Geográfica Italiana, quando referente ao nordeste da África.

Gráfico (7) – perfis cíclicos dos artigos sobre política



(*gráfico de elaboração própria.)

O gráfico acima traz, no eixo Y, o índice do perfil cíclico. No eixo X, há a data referente. Em diferentes formatos geométricos estão as representações gráficas do perfis cíclicos dos artigos sobre política calculados com universo amostral dos artigos sobre o nordeste da África e do total de artigos sobre a África. Observa-se que tirando poucos momentos, os movimentos cíclicos foram similares.

A similaridade dos movimentos, somado à maior oscilação no perfil referente ao universo amostral do nordeste da África, permite uma tentativa de interpretação. Para ambos os casos teriam operado as mesmas forças históricas no aumento acima ou abaixo do

esperado no número de artigos sobre a política. Os interesses no nordeste da África por parte da Sociedade Geográfica Italiana podem ter sido mais suscetíveis à essas forças do que os interesses para o conjunto da África.

Conclusão

Diante dos dados adquiridos e aqui apresentados, torna-se possível conhecer um pouco melhor algumas características gerais dos boletins da Sociedade Geográfica Italiana. Aparentemente, teria sido dada prioridade por essa Sociedade ao nordeste africano, o que corrobora a hipótese do papel de fomentadora do colonialismo italiano. No entanto, observou-se a primazia da Etiópia como objeto de estudo da SGI, ao invés das regiões que de fato a Itália ocupou na década de 1880.

Ainda, no que toca os estudos sobre o nordeste africano, houve singularidades quanto aos temas tratados, em comparação aos estudos sobre o restante da África. Contudo, aparentemente o conjunto de forças que influenciaram as escolhas do conjunto de artigos, também operou na seleção de artigos sobre o nordeste.

Apenas para o tema “comércio” foi possível encontrar indícios de singularidade nos critérios de seleção dos artigos, quando tratando da região nordeste. Possivelmente, isso foi resultado do processo de transição entre o colonialismo comercial e o colonialismo de novo tipo. Entre 1870 e 1889, a SGI teria olhado para o conjunto da África ainda com a visão antiga, enquanto estaria em processo de adoção de uma nova forma de pensar a exploração de outros povos quando se tratava do nordeste africano, em especial a Etiópia.

Além dessas observações e indício adquiridos, buscou-se também demonstrar a utilidade de adoção de métodos quantitativos para esse tipo de estudo. Fica claro que as ferramentas quantitativas não substituem a análise qualitativa e crítica, mas fornece bom complemento que permite avançar na delimitação, reconstituição, e interpretação do que teria sido a história concreta.

Fonte:

Bollettino Della Società Geografica Italiana: vols. 1870 – 1878; 1880 – 1889.

Bibliografia de apoio:

CARAZZI, Maria. *La Società geografica italiana e l'esplorazione coloniale in Africa (1867-1900)*. Florença: La Nuova Italia, 1972.

DEL BOCA, Angelo. *Gli italiani in Africa orientale: Dall'unità alla marcia su Roma*. Laterza, 1976.

MALVEZZI, Aldobrandino. Italian Colonies and Colonial. *Journal of the Royal Institute of International Affairs*, Vol. 6, No. 4 (Jul., 1927), pp.233-245

SILVÉRIO, Valter Roberto (coordenador) *História Geral da África*, vol VI. Brasília: Unesco, 2010

TATE, H.R. The Italian Colonial Empire. *Journal of the Royal African Society*, Vol. 40, No. 159 (Apr., 1941), pp. 146-158

TRIPODI, Paolo. Colonial Legacy in Somalia : Rome and Mogadishu. in: <http://site.ebrary.com/id/5001665?ppg=1> última visualização em 12/07/2013.